

ForeStake é um projecto de investigação iniciado em Abril de 2010, com uma duração de 3 anos, e financiado pela Fundação para a Ciência e para a Tecnologia. Este projecto é coordenado pela Prof. Doutora Celeste Coelho do CESAM/ Universidade de Aveiro e conta com a participação da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e da Escola Superior Agrária de Coimbra.

Entidades participantes



universidade de aveiro



COMPETE



Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Financiado por:

OBJECTIVO CENTRAL

Análise das representações sociais sobre a floresta e política florestal e avaliação do papel dos agentes locais na gestão florestal sustentável, em particular na prevenção dos incêndios e na recuperação das áreas ardidas.



OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Análise das políticas e práticas de gestão florestal;
- Análise das percepções sociais dos agentes, organizações e comunidades locais face ao sector florestal;
- Análise do impacto socioeconómico e ambiental das medidas usadas na prevenção dos incêndios e na recuperação de áreas ardidas;
- Avaliação económica, social e ambiental dos efeitos das dinâmicas silvo-pastoris na gestão da floresta;
- Identificação de obstáculos e oportunidades face ao envolvimento dos agentes locais na gestão florestal;
- Proposta de soluções para o aumento da participação pública no sector florestal.

Calendarização das actividades

2011

Síntese das linhas orientadoras europeias e nacionais e dos principais constrangimentos e oportunidades do sector florestal. Inquéritos por questionário aos técnicos dos Gabinetes Técnicos Florestais e das Associações Florestais. Criação de um grupo de acompanhamento local do projecto por área de estudo.



2012

Avaliação e selecção de medidas de prevenção de incêndios florestais e recuperação das áreas ardidas. Inquéritos por questionário às comunidades locais. Sessões de trabalho com os agentes locais.



2013

Seminário final de apresentação de resultados. Recomendações para a gestão florestal sustentável.



A Serra de **Montemuro** compreende 35 freguesias dos municípios de Arouca, Castro Daire, Cinfães, Lamego e Resende. Tem uma área de 387 km², atingindo os 1380m de altitude. A área florestal representa cerca de 73% do território, sendo a área de aproveitamento agrícola inferior a 10%. Predominam nesta zona solos pobres e pedregosos. A pecuária, nomeadamente a produção de bovinos de raça Arouquesa, e o pastoreio têm um papel importante na região. Nos últimos anos tem-se assistido à diminuição e ao envelhecimento da população residente, bem como à diminuição da Superfície Agrícola Utilizada.

O concelho de **Góis** tem cerca de 4500 habitantes (2005) e uma área de 264 km². Pertence ao distrito de Coimbra e está administrativamente repartido em 5 freguesias. Apresenta uma estrutura etária bastante envelhecida e perda de população acentuada. A floresta representa cerca de 77% da área de Góis, sendo que predominam os povoamentos mistos de Eucalipto e Pinheiro. O sector primário é caracterizado, predominantemente, por pequenas explorações familiares e manutenção de algum pastoreio.

Mação é um concelho da Região Centro, pertencente ao distrito de Santarém. Tem uma área de 400 km² e cerca de 7400 habitantes (2006) e está dividido em 8 freguesias. Trata-se de um concelho onde a floresta representa 80% da sua área, sendo que 16% da mancha florestal é composta por resinosas. Mação apresenta ainda outras características típicas de áreas rurais em declínio, como são o envelhecimento da população e o progressivo abandono das actividades agro-silvo-pastoris. Este concelho tem sido fustigado por grandes incêndios florestais durante os últimos vinte anos.

Notícias

No dia 11 de Maio de 2010 decorreu, no Município de Mação, o Seminário “Casos de sucesso de combate à desertificação em Portugal – A estratégia florestal de Mação e a prevenção de incêndios florestais”, organizado pela Autoridade Florestal Nacional e pela Câmara Municipal de Mação e promovido no âmbito das comemorações da “Década das Nações Unidas dos Desertos e do Combate à Desertificação (2010/2011)”. O projecto ForeStake foi apresentado aos agentes locais de Mação e às entidades regionais e nacionais ligadas à gestão florestal em Portugal.

No dia 10 de Setembro de 2010 teve lugar na freguesia de Tendais, no município de Cinfães, um Seminário de apresentação do projecto. Foi constituído o Grupo de Acompanhamento Local da Serra de Montemuro. Participaram neste encontro diversos agentes envolvidos na gestão florestal e na prevenção e mitigação dos efeitos dos incêndios.

